

# Compromisso é tornar o Paraná referência em educação, afirma governador

Melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e tornar a rede pública referência nacional e internacional em ensino e aprendizagem são compromissos do Governo do Paraná, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior. Ele deu posse formal nesta quinta-feira (17) ao novo secretário da Educação e do Esporte, Renato Feder, em cerimônia na sede da Secretaria, em Curitiba.

“Temos um desafio muito grande, pois o Paraná é o sétimo no Ideb. Com o potencial, o quadro técnico e os professores que temos, podemos estar em primeiro lugar”, afirmou o governador. “A ideia é

repensar de uma maneira inovadora um novo jeito de se fazer educação no Paraná para que possamos chegar ao topo do ranking.”

Ratinho Junior explicou que haverá uma reformulação na estrutura organizacional da pasta, com foco na qualificação dos professores e das equipes pedagógicas e na gestão das escolas, para melhorar os índices no médio prazo.

## MEDIDAS

O governador destacou medidas que já estão sendo executadas pela Secretaria, como a seleção dos 32 novos chefes dos Núcleos Regionais de Educação. “Até agora a indicação era política.

Estamos rompendo com esse modelo, passando por um teste seletivo muito criterioso”, disse. “O chefe de núcleo precisa ter capacidade técnica, porque ele será o topo da pirâmide para as boas práticas que queremos implantar na sala de aula”, explicou.

O Paraná também deve buscar modelos que deram certo em outros estados e países. Ratinho Junior citou os projetos Escola Segura, para combater a evasão escolar e trazer mais segurança ao entorno das escolas, e Ganhando o Mundo, que prevê a concessão de bolsas de intercâmbio para o exterior a estudantes dos ensinos fundamental e médio.

“Vamos buscar bons exemplos no Brasil e fora do país. Hoje, Goiás tem o melhor Ideb do Brasil. Estamos trazendo alguns técnicos de lá para nos ajudar. Outros estados, como o Ceará e o Espírito Santo, também têm boas medidas educacionais. Estamos montando uma equipe de elite para aplicar esses bons exemplos no Paraná”, ressaltou.

## FORTELECIMENTO

O secretário Renato Feder afirmou que a pasta também trabalha com a ampliação e fortalecimento da rede de ensino e com a valorização dos professores e profissionais da educação. “A Secretaria olha e pensa como apoiar o professor para que ele dê uma

boa aula, para que ele se sinta valorizado”, afirmou.

De acordo com o secretário, o material didático será revisto e elaborado pelo próprio Estado. “Estamos construindo um material do Paraná, que dê mais facilidade e converse melhor com o professor”, destacou Renato Feder.

## VOLTA ÀS AULAS

Feder também apresentou uma agenda de ações que serão implantadas com foco na volta às aulas, em 14 de fevereiro. O primeiro passo é o processo de seleção para chefes de núcleo, que começa nesta sexta-feira (18). Também está prevista uma formação com todos os diretores dos

colégios estaduais do Paraná na semana que vem.

Outra medida é a melhoria da estrutura das escolas. Feder explicou que as unidades mais necessitadas e com problemas mais graves estão recebendo reparos emergenciais para começar o ano letivo aptas para receber os alunos. Cerca de 100 escolas estão passando por reformas.

## PERFIL

Renato Feder é formado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e tem mestrado em economia na Universidade de São Paulo (USP). O empresário foi assessor voluntário da Secretaria de Educação de São

Paulo, professor de Matemática por oito anos e de Economia por quatro anos. Também foi diretor, por oito anos, do Colégio ALEF, escola de São Paulo sem fins lucrativos.

## PRESENCAS

Participaram da solenidade o vice-governador Darci Piana; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; os presidentes do Instituto Fundepar, José Maria Ferreira; e do Conselho Estadual de Educação, Oscar Alves; o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, João Carlos Ortega; os deputados estaduais Hussein Bakri e Rubens Recalcatti; e os deputados eleitos Luiz Goulart e Emerson Bacil.



## Pis/Pasep começa a ser pago hoje

Cerca de 3,4 milhões de trabalhadores começaram a receber o pagamento do sétimo lote do abono salarial dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) 2018-2019, ano-base 2017. Podem receber o benefício os trabalhadores da iniciativa privada nascidos em janeiro e fevereiro e os servidores públicos com final de inscrição 5. A estimativa da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia, é que mais de R\$ 2,8 bilhões sejam pagos.

A partir de hoje (17), trabalhadores da iniciativa privada podem procurar a Caixa Econômica Federal. A consulta pode ser feita pessoalmente, pela internet ou pelo telefone 0800-726 02 07. Para servidores públicos, a referência é o Banco do Brasil, que também fornece informações pessoalmente, pela internet ou pelo telefone 0800-729 00 01.

Os correntistas da Caixa Econômica Federal,

instituição bancária responsável pelo pagamento do PIS (iniciativa privada), tiveram os valores depositados em suas contas nessa terça-feira (15).

Tem direito ao abono salarial ano-base 2017 quem estava inscrito no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos, trabalhou formalmente por pelo menos 30 dias em 2017, teve remuneração mensal média de até 2 salários mínimos e seus dados foram informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

O valor do benefício é proporcional ao tempo

trabalhado formalmente em 2017. Assim, quem esteve empregado o ano todo recebe o valor cheio, equivalente a um salário mínimo (R\$ 998). Quem trabalhou por apenas 30 dias recebe o valor mínimo, que é de R\$ 84 – ou 1/12 do salário mínimo –, e assim sucessivamente.

Para os trabalhadores nascidos entre julho e dezembro, o Abono Salarial ano-base 2017 começou a ser pago em 2018. Os nascidos de janeiro a junho realizam o saque em 2019. O prazo final de recebimento para todos os trabalhadores favorecidos pelo programa é 28 de junho de 2019.



## General Franklimberg é escolhido para presidir a Funai

O general Franklimberg Ribeiro de Freitas foi o nome escolhido pelo governo Jair Bolsonaro para presidir a Fundação Nacional do Índio (Funai). A designação consta de uma edição extra do Diário Oficial da União publicada na noite desta quarta-feira (16).

O militar, de origem indígena, reassumiu o comando do órgão após indicação da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damara Alves. Anteriormente, a fundação ficava subordinada ao Ministério da Justiça.

Em nota divulgada na manhã de hoje, a Funai destaca que, durante sua primeira gestão, que compreendeu o período de maio de maio de 2017 a abril de 2018, Franklimberg coordenou a elaboração de um parecer sobre projeto de lei que altera o Estatuto dos Povos Indígenas. À época, o Conselho

Indigenista Missionário (Cimi) criticou a medida, destacando que a modificação acrescentaria ao estatuto, de 1973, a tese do marco temporal, segundo a qual os povos indígenas só teriam direito à demarcação das terras que estivessem sob sua posse em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal.

Segundo a as-

essoria da Funai, antes de presidi-la, Franklimberg coordenou em Roraima uma ação que visava a retirada de garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, em 2010 e 2012, e uma operação que permitiu a demarcação da Terra Indígena Kayabi, localizada no norte do Mato Grosso e sudoeste do Pará. O general esteve à frente, entre 2012 e 2013, do

Centro de Operações do Comando Militar da Amazônia (CMA), ao qual esteve ligado também como Assessor Parlamentar e de Relações Institucionais do CMA.

Ao deixar o cargo, Franklimberg afirmou que considera a Funai "uma instituição forte" e que testemunhou, no período de sua presidência, "a abnegação de muitos servidores".

